5º ENCONTRO
DE PESQUISAS EM
GASTRONOMIAS DO
BRASIL

FÓRUM NACIONAL

Educação Profissional e Tecnológica em Gastronomia

Trabalho, Educação e Futuro:
Desafios, demandas e projeções da EPT em Gastronomia nos IFs

I Fórum Nacional de Educação Profissional e Tecnológica em Gastronomia

Trabalho, Educação e Futuro

O I Fórum Nacional de Educação Profissional e Tecnológica em Gastronomia foi realizado durante o 5º ENPEGASTRO, com o tema **"Trabalho, Educação e Futuro: desafios, demandas e projeções da EPT em Gastronomia nos IFs"**. A iniciativa constituiu um espaço de diálogo e articulação entre docentes, pesquisadores, técnicos e demais profissionais vinculados à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), tendo como foco a formação em Gastronomia no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A criação do Fórum esteve relacionada às inquietações identificadas no desenvolvimento de pesquisas sobre a oferta de cursos de Gastronomia nos Institutos Federais. Desde 2020, pesquisas desenvolvidas nessa área têm buscado compreender os desafios, as potencialidades e os diferentes sentidos atribuídos à formação profissional em Gastronomia na Rede Federal. Nesse percurso, evidenciou-se, a partir dos relatos de docentes, a existência de desafios recorrentes entre diferentes instituições, ao mesmo tempo em que se observou uma comunicação ainda fragmentada entre os cursos e seus profissionais.

Questões relacionadas à organização curricular, à infraestrutura e aos laboratórios, aos processos de aquisição de insumos e equipamentos, à formação e às condições de trabalho docente, aos projetos de pesquisa e extensão, ao acompanhamento dos egressos e às estratégias pedagógicas aparecem, em diferentes contextos institucionais, como aspectos que demandam reflexão coletiva. Embora os cursos estejam inseridos em realidades territoriais distintas, muitos dos desafios enfrentados são compartilhados, reforçando a importância de espaços permanentes de diálogo, intercâmbio de experiências e construção coletiva.

A relevância dessa discussão também se relaciona à própria configuração territorial da Rede Federal. Os Institutos Federais possuem forte presença no interior do país e, em diferentes municípios e regiões, constituem importantes espaços de acesso à educação pública, gratuita e

de qualidade. Nesse contexto, a oferta de formação profissional em Gastronomia pode representar uma oportunidade de qualificação e continuidade dos estudos para populações que possuem acesso limitado a cursos dessa natureza. Discutir as condições de funcionamento e consolidação desses cursos implica, portanto, refletir sobre acesso e permanência na educação, formação profissional, desenvolvimento territorial e função social da Rede Federal.

A mesa de abertura do Fórum contou com a participação da professora **Marise Nogueira Ramos**, referência nos estudos sobre trabalho, educação e Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Sua trajetória acadêmica e sua produção intelectual contribuíram para situar o debate em torno da formação humana, do trabalho como princípio educativo e das políticas de educação profissional, estabelecendo uma interlocução entre as questões mais amplas da EPT e as especificidades da formação em Gastronomia.

A participação da professora Marise Ramos conferiu à abertura do Fórum uma perspectiva de reflexão sobre a Gastronomia para além de sua dimensão estritamente técnica e profissionalizante, permitindo discutir a formação na área em sua relação com um projeto de educação pública, democrática e socialmente comprometida. A partir dessa perspectiva, o encontro buscou problematizar os sentidos atribuídos à formação profissional em Gastronomia e as possibilidades de construção de propostas educativas articuladas às diferentes dimensões do trabalho e da formação humana.

A mediação do Fórum foi realizada por **Annah Bárbara Pinheiro dos Santos**, doutoranda em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Federal Fluminense (UFF), e pelo professor **Gustavo Guterman**, do Instituto Federal Fluminense – Campus Cabo Frio. A participação de representantes de diferentes instituições da Rede Federal contribuiu para ampliar o caráter nacional da iniciativa e favorecer a aproximação entre experiências desenvolvidas em distintos territórios.

Mais do que uma atividade pontual inserida na programação do 5º ENPEGASTRO, o Fórum foi concebido como um primeiro movimento de articulação nacional entre profissionais envolvidos com a EPT em

Gastronomia. Nesse sentido, sua realização possibilitou identificar demandas comuns, compartilhar experiências institucionais e pedagógicas e criar condições para a continuidade do diálogo entre os diferentes cursos e profissionais da área.

O I Fórum Nacional de Educação Profissional e Tecnológica em Gastronomia marcou, assim, a abertura de um espaço coletivo dedicado à reflexão sobre os caminhos da Gastronomia na Rede Federal. A iniciativa reafirmou a necessidade de fortalecer a comunicação interinstitucional e de ampliar as possibilidades de cooperação entre docentes, pesquisadores, técnicos e gestores, tendo em vista a construção de estratégias coletivas para o enfrentamento dos desafios presentes e para a projeção dos futuros da formação profissional em Gastronomia no país.

assista aqui

FÓRUM NACIONAL
Educação Profissional e Tecnológica em Gastronomia

14 de maio de 2026
9h30 às 12h
online



Annah Bárbara Pinheiro dos Santos

Professora Substituta do Departamento de Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutoranda e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - Processos formativos e Desigualdades Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Especialista em Educação Especial e Inclusiva. Graduada no Curso de Bacharelado em Gastronomia do Instituto de Nutrição Josué de Castro - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



Gustavo Guterman

Cozinheiro profissional e professor adjunto no Instituto Federal Fluminense (IFF), campus Cabo Frio. Mestre em Geografia pela UFF, com formação em Gastronomia, Segurança dos Alimentos, atua há mais de 20 anos integrando cozinha, ensino e pesquisa, com foco em alimentação, território e cultura. É escritor do Comida RJCE, pesquisador do Escola de Comida e integra o projeto Culinária da Baixada Litorânea (IFF/Nespera-UFRJ).



Marise Nogueira Ramos

Professora associada da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e docente credenciada no quadro permanente, e atual vice-coordenadora, do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana dessa Universidade - PPFH/UERJ.